RELATÓRIO ANUAL 2017

SICOOB
Central BA

É hora de conhecer uma instituição
financeira cooperativa diferente:
um lugar onde você é dono,
compartilha dos resultados
e faz parte de algo
muito maior. *Faça parte.*

MISSÃO

"Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades".

VISÃO

"Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados".

VALORES

- Transparência
- Comprometimento
- Respeito
- Ética
- Solidariedade
- Responsabilidade

OBJETIVO INSTITUCIONAL DO SICOOB CENTRAL BA

"Supervisionar, assessorar e suprir nossas associadas de produtos e serviços necessários".

SUMÁRIO

06 MENSAGEM DO PRESIDENTE

08 MENSAGEM DA DIRETORIA

10 CONSELHOS E DIRETORIA

12 COOPERATIVAS ASSOCIADAS

14 PRODUTOS E SERVIÇOS

16 RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

22 INDICADORES

26 DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS

32 NOTAS EXPLICATIVAS

56 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

60 PARECER DO CONSELHO FISCAL

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Há alguns anos o crescimento do Sicoob tem se destacado no mercado financeiro, demonstrando a força do cooperativismo de crédito, mesmo diante de tantas adversidades, fato que denota solidez sistêmica e uma incrível capacidade de adaptação às condições do mercado. Em 2017, o Sicoob passou a ser a quinta maior rede de atendimento no Brasil para melhor atender aos seus mais de 4 milhões de associados. O maior sistema de crédito cooperativo do país registrou um crescimento de 19% de ativos em relação a 2016, somando R$90,4 bilhões. Alcançou R$18,7 bilhões de Patrimônio líquido, representando um incremento de 14% ante o registrado em 2016.

Ações significativas fundamentam todo esse crescimento, a exemplo da revisão do plano estratégico sistêmico, com vigência estendida até 2019, destacando-se a inclusão, de forma participativa, de três novos objetivos, com vistas à comercialização do SISBR, à autonomia na operação de adquirência, bem como ao fomento do desenvolvimento de ações sociais. Neste contexto, o Seminário de Patrimônio Líquido promoveu uma convergência produtiva e colaborativa entre todas as entidades do Sistema com foco no ganho estratégico. Como fruto desse trabalho, muitas cooperativas associadas já alteraram seus estatutos sociais com intuito de elevar o percentual de destinação das sobras ao Fundo de Reserva, medida fundamental para garantir sustentabilidade e competitividade do nosso negócio.

Ainda no âmbito nacional, em consonância com o crescente movimento da economia compartilhada, foi lançado em 2017 o projeto Conexão Sicoob, como estratégia de apoio às cooperativas na prospecção do público jovem. O objetivo é conectar cooperativas aos empresários juniores que se identifiquem com a proposta do Sicoob, por meio da convergência de propósitos e de intercâmbio de soluções. Dentre todos

os avanços registrados na automação do atendimento e comercialização de produtos e serviços, destacamos o lançamento do aplicativo Sicoob Microcrédito, solução tecnológica que possibilitará o surgimento de propostas do Produto Microcrédito, por meio de interação entre o agente de crédito e o tomador no local onde é executada a sua atividade produtiva.

Em se tratando do Sicoob BA, podemos afirmar que o ano de 2017 deixou uma marca importantíssima na sua história, ao alcançar R$1 bilhão de ativos. O maior resultado financeiro já registrado apresentou um crescimento de 52% se comparado a 2016, suscitando um retorno sobre o patrimônio líquido médio de 16%. São, aproximadamente, R$49 milhões a serem devolvidos às comunidades de atuação do Sicoob BA, por meio de reinvestimentos nas próprias cooperativas ou diretamente aos associados, o que reforça a importância do desenvolvimento de um modelo de negócio justo e com propósito para os nossos mais de 139 mil associados.

Esse crescimento também se deu pela expansão dos negócios, seja via abertura de novas agências e correspondentes ou ampliação do atendimento a novos públicos. Tudo isso sem perder de vista o atendimento diferenciado que é dispensado aos nossos sócios. Muito desse trabalho cada vez mais eficiente é fruto do processo de profissionalização da gestão. Projeto desenvolvido pelo Sicoob Universidade em parceria com a Fundação Getúlio Vargas – FGV. Outros projetos envolvendo sucessão e compliance continuarão em foco, contribuindo para a perenidade e sustentabilidade do Sicoob na Bahia.

Às nossas cooperativas associadas que são protagonistas desses resultados, agradecemos. Um futuro brilhante espera por nós, pois o Sicoob é feito de pessoas que acreditam em sonhos e que juntas constroem uma sociedade mais justa, fundamentadas na certeza de que o nosso negócio muda o mundo.

IVO AZEVEDO DE BRITO
PRESIDENTE
DO SICOOB CENTRAL BA

MENSAGEM DA DIRETORIA

Diversos indicadores em 2017 vêm demonstrando que a economia brasileira tem se recuperado gradualmente. Essa evolução da atividade econômica se deve em grande parte ao processo de flexibilização monetária, que tudo leva a crê se manterá expansionista para 2018. Diante deste contexto, destacamos o crescimento significativo do Sicoob BA em 2017. Observando os nossos números, não nos resta dúvida de que foi um ano muito favorável ao cooperativismo de crédito baiano.

Alcançamos em dezembro de 2017 a meta sistêmica de eficiência administrativa ajustada ao risco, chegando ao patamar de 67% após redução de 8 pontos percentuais se compararmos com dezembro de 2016. Destacamos para o alcance dessa performance o aumento significativo da receita total, diretamente influenciada pelo aumento de 15% das rendas de crédito e 27% das receitas com a comercialização dos produtos e serviços, aliado ao processo de otimização das despesas administrativas e o controle da inadimplência.

Diversas frentes de trabalho foram abertas para chegarmos a esses resultados. O engajamento das equipes de cada agência foi a chave desse largo passo dado em 2017 pelo Sicoob BA. As ações conduzidas pela Central com vistas à integração, capacitação e ao pertencimento foram abraçadas por nossas cooperativas associadas. Realizamos as primeiras edições dos encontros de negócios e seguros, bem como das assessorias locais, reunindo boa parte da força de vendas com o propósito de melhor atender os nossos mais de 139 mil associados.

As campanhas pontuais dos produtos e serviços também tiveram seu lugar, demonstrando o potencial que temos para a prospecção de negócios. E como recompensa de todo o trabalho desenvolvido, mais de 560 empregados e diretores das cooperativas associadas

foram contemplados pelo Programa de Bonificação Anual do Sicoob BA – PBA, já que 64% das cooperativas que aderiram ao programa ficaram aptas à bonificação. Um excelente resultado desde que o programa foi criado. Outra recompensa que cabe destaque foi a premiação de uma das nossas cooperativas associadas na primeira edição da Campanha Nacional de Vendas - CNV, especificamente com o produto Cartões e outras duas figurando entre as primeiras posições nos produtos seguro de vida e consignado.

As evoluções normativas que regulam o mercado financeiro tem suportado todo esse crescimento. Com o objetivo de trazer cada vez mais segurança aos recursos dos usuários do sistema financeiro, o órgão regulador estabeleceu diretrizes para o gerenciamento integrado de riscos, bem como para política de conformidade/compliance das instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta conformidade traz segurança aos resultados positivos que geramos acompanhados de práticas que possam mitigar os riscos inerentes ao nosso segmento de atuação.

Os resultados indicam que estamos no caminho certo, fazendo negócios com responsabilidade. Assumimos como diferencial o nosso propósito de operar produtos e serviços financeiros justos para promover o desenvolvimento e a prosperidade das comunidades onde atuamos. Esse é o nosso DNA. Nós olhamos para o futuro com a mesma confiança e a certeza de que continuaremos juntos nessa caminhada. Registramos aqui os nossos agradecimentos pela confiança ao Conselho de Administração do Sicoob Central BA e a todas as Cooperativas Associadas.

ALEXSANDRO DO CARMO SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

JOSEMIR PEREIRA SOARES
DIRETOR OPERACIONAL

CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Ivo Azevedo de Brito
Vice-Presidente: Vandevaldo Teixeira Rios
Afrosrisval Olímpio de Almeida
Alexandre Teixeira de Cerqueira
Manoel Robério Filgueiras Soares
Murilo Pinheiro de Cerqueira
Petronio Alberto da Fonseca
Ranúsio Santos Cunha
Rejane Silva de Almeida

CONSELHO FISCAL

Antônio Francisco de Azevedo Moraes - **Efetivo**
Augusto César Holmer Silva - **Efetivo**
Valeriano Severino de Almeida - **Efetivo**
Alexandre Pataro Chagas de Oliveira - **Suplente**
João Almeida de Oliveira - **Suplente**
Waldinei de Souza Mota- **Suplente**

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Administrativo: Alexsandro do Carmo Silva
Diretor Operacional: Josemir Pereira Soares

COOPERATIVAS ASSOCIADAS

SICOOB BONFIM
SENHOR DO BONFIM
(74) 3541-5968
PA PONTO NOVO
(74) 3677-1302

SICOOB COOPEMAR
MAIRI
(74) 3632-2217
PA MIGUEL CALMON
(74) 3627-2593
PA SÃO JOSÉ DO JACUÍPE
(74) 3675-1380
PA SERROLÂNDIA
(74)3631-2366
PA VÁRZEA DO POÇO
(74) 3639-2415
PA JUAZEIRO
(74) 3611-7520
PA PETROLINA
(87) 3862-3607
PA JUÁ GARDEN SHOPPING - JUAZEIRO
(74) 3614-8587

SICOOB COOPERBOM
SALVADOR
(71) 4007-1908
PA ARACAJU
(79) 3214-3686
PA RECIFE
(83) 3032-2123
PA MACEIÓ
(82) 3316-8753
PA PACAEMBÚ- SÃO PAULO
(11) 3392-1806
PA PORTO ALEGRE
(51) 3557-6054
PA ALPHAVILLE - SÃO PAULO
(11) 2103-5612

SICOOB COOPERE
VALENTE
(75) 3263-2513
PA CAPIM GROSSO
(74) 3651-0600
PA CONCEIÇÃO DO COITÉ
(75) 3262-1242
PA EUCLIDES DA CUNHA
(75) 3271-2891
PA GAVIÃO
(75) 3682-2263
PA NOVA FÁTIMA
(75) 3324-1015
PA JEQUIÉ
(73) 3525-1571
PA JAGUAQUARA
(73) 3534-1310
PA QUIXABEIRA
(74) 3676-1099
PA SÃO DOMINGOS
(75) 3695-2114
PA RETIROLÂNDIA
(75) 3202-1153
PA TUCANO
(75) 3272-1222
PA SERRINHA
(75) 3261-6179
PA PAULO AFONSO
(75) 3281-3162
PA FEIRA DE SANTANA
(75) 3625-5292

SICOOB CRED EXECUTIVO
SALVADOR
(71) 3026-4490
PA SEFAZ TANCREDO NEVES - SALVADOR
(71) 3026-4494
PA NAZARÉ - SALVADOR
(71) 3026-4451
PA MINISTÉRIO PÚBLICO/CAB - SALVADOR
(71) 3026-4493

SICOOB COPELBA
SALVADOR
(71) 3371-3113

SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO
ITAMARAJU
(73) 3294-8700
PA ALCOBAÇA
(73) 3293-2426
PA CIDADE ALTA - ITAMARAJU
(73) 3294-5367
PA ITABELA
(73)3270-3331
PA PRADO
(73) 3298-2311
PA EUNÁPOLIS
(73) 3281-4051

SICOOB CREDCOOP
VITÓRIA DA CONQUISTA
(77) 2101-3420

SICOOB CREDICONQUISTA
VITÓRIA DA CONQUISTA
(77) 2101-6310
PA POÇÕES
(77) 2101-6310
PA BAIRRO BRASIL - V. DA CONQUISTA
(77) 3421-3488
PA PATAGÔNIA - V. DA CONQUISTA
(77) 2101-0050

SICOOB NORTE SUL
GANDU
(73) 3254-1965
PA RECÔNCAVO - NAZARÉ
(75) 3636-1936
PA MARAGOGIPE
(75) 3526-1077
PA INHAMBUPE
(75) 3421-1775
PA ALAGOINHAS
(75) 3422-6712
PA IRARÁ
(75) 3247-2328
PA RIO REAL
(75) 3426-1524
PA CRUZ DAS ALMAS
(75) 3621-3860

SICOOB CREDMED
SALVADOR
(71) 2107-9660
PA ITAIGARA - SALVADOR
(71) 3022-4500

SICOOB EXTREMO SUL
TEIXEIRA DE FREITAS
(73) 3311-6600
PA COMÉRCIO - TEIXEIRA DE FREITAS
(73) 3291-8570
PA ITABATÃ
(73) 3605-2277
PA ITANHÉM
(73) 3295-2070
PA NOVA VIÇOSA
(73) 3208-1620
PA BRUMADO
(77) 3441-3635
PA VEREDA
(73) 3311-6600
PA REGIONAL - TEIXEIRA DE FREITAS
(73) 3291-3381

SICOOB SERTÃO
PINTADAS
(75) 3693-2280
PA CAPELA DO ALTO ALEGRE
(75) 3690-2164
PA IPIRÁ
(75) 3254-1758
PA ITABERABA
(75) 3251-1319
PA PÉ DE SERRA
(75) 3660-2275
PA VÁRZEA DA ROÇA
(74) 3669-2096
PA BOA VISTA DO TUPIM
(75) 3326-2112
PA BAIXA GRANDE
(71) 3258-1333
PA RUY BARBOSA
(75) 3252-2206
PA UTINGA
(75) 3693-2206
PA PIRITIBA
(74) 3628-3126

SICOOB COOPEC
ILHÉUS
(73) 3214-3172

PRODUTOS E SERVIÇOS

No Sicoob você encontra soluções ágeis e modernas para facilitar sua vida, suas operações financeiras e garantir seu patrimônio. Sem contar que o Sicoob tem um jeito diferente de oferecer produtos e serviços financeiros: ele compartilha os resultados com os associados e aplica os recursos captados nas próprias comunidades, o que movimenta a economia local, além de criar novas oportunidades de emprego e renda.

PARA SUA VIDA

- Adiantamento de Recebíveis
- Cobrança bancária (cedente)
- Conta Corrente
- Conta Especial
- Conta Capital
- Crédito Consignado Sicoob - INSS, Servidor Público e Setor Privado
- Crédito Pessoal Sicoob
- Financiamento
- Sicoob Solidário - Microfinanças
- Sicoob Cotas Partes e Procapcred
- Cartões Sicoobcard
- Poupança Sicoob
- RDC Sicoob
- Sicoob Consórcios
- Sicoob Previ
- Sicoob Seguros
- Saque sem cartão
- DDA
- Débito Automático Sicoob
- Pagamento de Contas
- Transferência entre Contas

PARA SUA EMPRESA

- Adiantamento de Recebíveis
- Cartões Sicoobcard Empresarial
- Cobrança Bancária
- Cobrança Sicoob
- Consórcios
- Conta Capital Sicoob
- Conta Empresarial Sicoob
- Conta Garantida Sicoob
- Conta Salário Sicoob
- Crédito Empresarial Sicoob
- Domicílio Bancário
- Financiamento
- Poupança Sicoob
- RDC Sicoob
- Sicoob Cotas Partes e Procapcred
- Sicoob Salário
- Sicoob Seguros
- Sicoob Solidário – Microfinanças
- Comércio Eletrônico Sicoob
- Custódia de Cheques Sicoob
- Sicoobcard Cabal Vale
- DDA
- Pagamento de Contas Sicoob
- Transferência entre Contas

PARA SEU EMPREENDIMENTO RURAL

O Sicoob disponibiliza soluções que atendem da agricultura familiar à empresarial. Com linhas de comercialização, custeio e investimento, o Sicoob tem a flexibilidade necessária para contribuir com a competitividade na cadeia produtiva dos seus associados.

Se você precisa cobrir despesas do ciclo produtivo, quer fazer investimentos ou necessita de recursos para apoiar o seu agronegócio, no Sicoob disponibilizamos linhas específicas de financiamento.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Às Cooperativas Associadas

Submetemos à apreciação as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31 de dezembro de 2017 da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA – Sicoob Central BA, na forma da Legislação em vigor.

1. Cenário

O Sicoob Central BA tem como premissa fomentar o cooperativismo de crédito no Estado da Bahia, por meio de suas cooperativas associadas. Somos responsáveis pela coordenação, monitoramento e supervisão das ações sistêmicas no Estado.

Nesse contexto, superado o período de recessão evidenciado nos anos de 2015 e 2016, há uma clara tendência de retomada do crescimento econômico, haja vista a expansão esperada do PIB em 2017 e as projeções para 2018, com destaque para o aumento do consumo das famílias, do investimento e do emprego e concomitantemente com o movimento de redução da capacidade ociosa da economia e do endividamento das empresas e famílias. As medidas macroeconômicas têm se mostrado positivas, sobretudo no que tange a redução da taxa de juros, principal variável para impulsionar a economia, sem perder o controle da inflação.

No mercado financeiro, o ano de 2017 foi marcado pela busca da eficiência, pautado na redução das despesas de provisão para devedores duvidosos, despesas fixas e na recuperação ainda que tímida do crédito. Diferentemente do comportamento deste mercado, o Sicoob alcançou um expressivo desempenho em seus principais indicadores patrimoniais, com destaque para o crescimento na carteira de crédito, assim como nos indicadores de eficiência.

Não obstante as perspectivas de crescimento da economia para 2018, subsiste o desafio de melhorar cada vez mais a eficiência das cooperativas, a fim de garantir uma rentabilidade aos associados que permita a sua perenidade. Para tanto, é imperioso superar os seguintes desafios: a) controlar a inadimplência, por meio de uma concessão baseada nos princípios do crédito, gerenciamento da carteira e de uma cobrança efetiva; b) aumentar as rendas com prestação de serviços; c) melhorar o resultado da intermediação financeira; d) crescer com qualidade e de forma sustentável; e) reavaliar continuamente nossas estruturas em busca de melhorar a eficiência.

2. Indicadores de desempenho

2.1. Sicoob Central BA

Nossos ativos cresceram 9,98% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R$441,15 milhões. Em 31 de dezembro de 2017, 90,91% dos ativos estavam aplicados em operações de intermediação financeira, sendo 88,44% delas em aplicações financeiras, vinculadas à variação do CDI e 2,46% em operações de crédito.

No segundo semestre de 2017, a captação de depósitos e da centralização financeira, junto às cooperativas associadas, progrediu 9,41%, alcançando a marca de R$381,37 milhões.

O patrimônio líquido evoluiu 18,63%, chegando a R$56,38 milhões. As sobras líquidas antes das destinações evoluíram 28,59%, alcançando R$5,36 milhões até 31 de dezembro de 2017.

2.2. Cooperativas Associadas

Os ativos das cooperativas associadas encerraram o segundo semestre de 2017 com R$987,47 milhões, representando um aumento de 14,92% ante o mesmo período do ano anterior.

As operações de crédito, mesmo diante de um cenário de contração da economia, encerraram o segundo semestre de 2017 com R$490,38 milhões, acréscimo de 19,69% em relação ao mesmo período de 2016.

A captação de depósitos evoluiu em 16,79% atingindo o patamar de R$574, 87 milhões, demonstrando a confiança dos associados nas cooperativas associadas.

O patrimônio líquido alcançou R$339,13 milhões, representando uma evolução de 13,63% em relação ao ano anterior, reflexo da elevação do resultado.

As sobras líquidas antes das destinações do ano e dos juros ao capital alcançaram R$48,96 milhões, representando uma elevação de 52,30% em relação ao ano anterior e corresponderam a um retorno anual de 16,21% sobre o patrimônio líquido médio do período.

3. Planejamento Estratégico

Em 2017, iniciamos o segundo ano do Ciclo do Planejamento Estratégico 2016/2019 que teve seu ciclo estendido por mais um ano. Das metas comerciais compostas por Ativos, Operações de Crédito, Depósitos, Patrimônio Líquido, Capital Social e Número de Sócios, destacamos o percentual de execução das metas Depósitos, Número de Sócios e Patrimônio Líquido em 99%, 98% e 98%, respectivamente. Em relação às metas de desenvolvimento organizacional, cabe ressaltar o cumprimento da meta do Índice de Eficiência Administrativa (IEA), resultando em 67%, o que significa uma redução de 8 pontos percentuais se comparado com o ano anterior. Quanto menor for esse indicador, maior é a eficiência administrativa. Para a meta de eficiência com prestação de serviços (IES), o resultado foi 35%, 1 p.p acima do projetado de 34%, quanto maior for esse indicador, melhor. Para o próximo ano do ciclo do Planejamento Estratégico 2016/2019, já homologado por todas as cooperativas associadas ao Sicoob Central BA, o crescimento médio anual previsto para as metas comerciais é de 14% a.a. Em relação às metas de desenvolvimento organizacional, a expectativa é que melhoremos 3 pontos percentuais no índice de eficiência em serviços e 5 pontos percentuais no indicador de eficiência administrativa ajustada ao risco, representando respectivamente, 38% e 62%.

4. Gerenciamento de Riscos

4.1. Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa

dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas ao Setor de Supervisão, Controles Internos e Riscos – Sesup que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN nº 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

4.2. Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Central BA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN nº 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceituam o artigo 9º da Resolução CMN nº 3.464/2007 e o artigo 8º da Resolução CMN nº 4.090/2012, o Sicoob Central BA aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o Sicoob Central BA possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

4.3. Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Central BA objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Central BA

aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Central BA possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

4.4. Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Central BA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN nº 3.988/2011, o Sicoob Central BA aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

I - avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

II - planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

III - adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

4.5. Gerenciamento Risco Socioambiental

A estrutura de gerenciamento de risco socioambiental do Sicoob Central BA objetiva garantir a aderência às normas vigentes, na forma estabelecida na Resolução CMN nº 4.327/2014, face aos riscos de natureza socioambiental em que a entidade está exposta nos negócios e na relação com as partes interessadas.

O Manual de Instruções Gerais (MIG) – Risco Socioambiental tem por finalidade complementar a Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental e estabelecer padrões para a instrumentalização do gerenciamento do risco socioambiental pelas entidades do Sicoob.

Os riscos socioambientais são identificados, classificados, avaliados e tratados com o objetivo de monitorar a exposição do Sicoob Central BA aos riscos socioambientais nas operações de crédito, seguindo os princípios de relevância e proporcionalidade.

4. Governança Corporativa

A governança corporativa do Sicoob Central BA visa estabelecer diretrizes aplicadas à representatividade e participação, à direção estratégica, à gestão executiva, à fiscalização e controle e à aplicação de princípios de segregação de funções na administração; de transparência, de equidade, de ética, de educação cooperativista, de responsabilidade corporativa e de prestação de contas e atender às exigências legais e regulamentares.

A verificação do cumprimento aos normativos e leis vigentes é realizada pelo Conselho Fiscal do Sicoob Central BA, auditorias, bem como pelo Banco Central do Brasil.

5. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 29/04/2016, o Conselho Fiscal tem a função de examinar assídua e minuciosamente os atos da administração, bem como os demonstrativos contábeis do Sicoob Central BA.

6. Código de Ética

Todas as cooperativas do Sicoob BA, incluindo o Sicoob Central BA, adotam o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação, sendo firmado termo de compromisso com todos os integrantes.

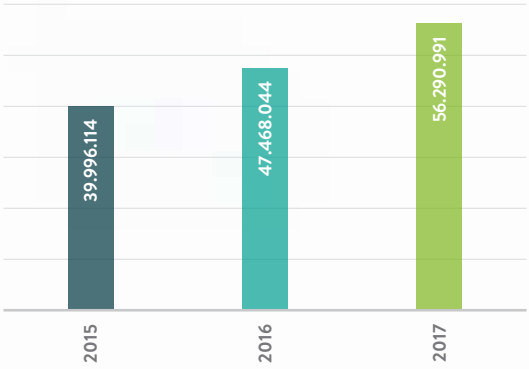
Agradecimentos

Agradecemos às nossas Cooperativas Associadas pela confiança e à equipe do Sicoob Central BA pela dedicação.

Salvador, 16 de fevereiro de 2018.

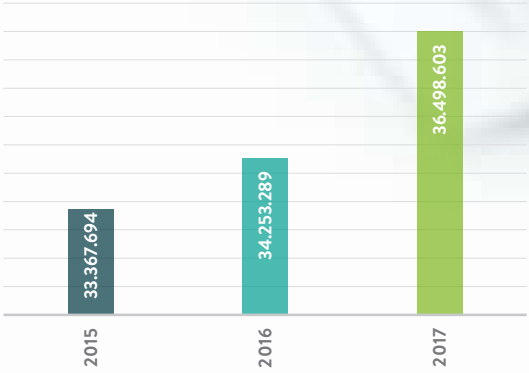
INDICADORES
SICOOB CENTRAL BA

Patrimônio Liquído



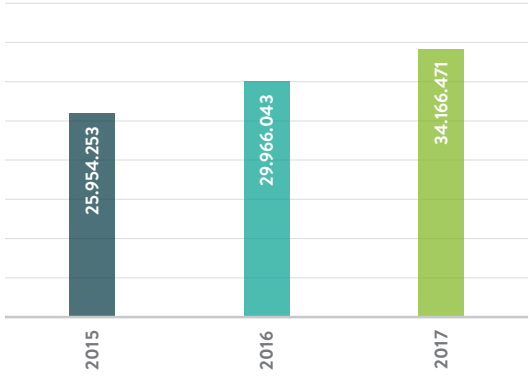
O Capital Próprio do Sicoob Cenrtal BA avançou 19% em 2017, representando um acréscimo de R$8,8 milhões.

Patrimônio de Referência - PR



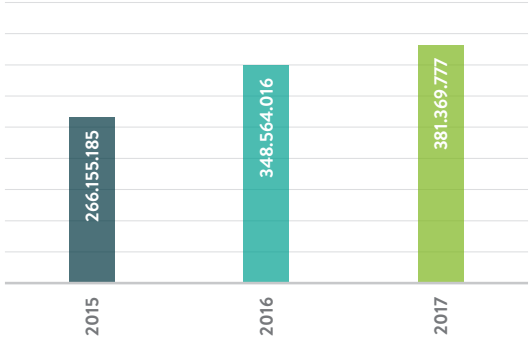
O PR do Sicoob Central BA, referencial para os limites operacionais, aumentou em 7% em 2017, representando um acréscimo de R$2,2 milhões.

Capital Social



O investimento das Cooperativas Associadas em cotas de capital do Sicoob Central BA aumentou em 14% em 2017, representando um acréscimo de R$ 4,2 milhões.

Depósitos Captados das Associadas

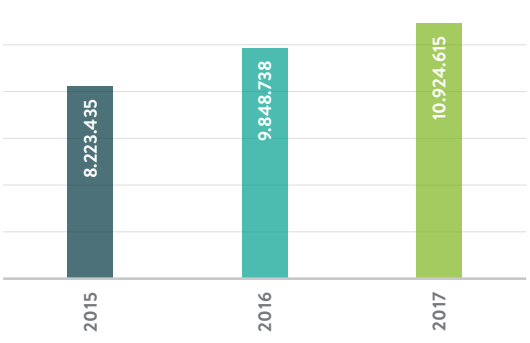


A captação dos depósitos das Cooperativas Associadas no Sicoob Central BA cresceu em 9% em 2017, representando um acréscimo de R$32,8 milhões.

Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras do Sicoob Central BA cresceram em 9% em 2017, representando um acréscimo de R$33,7 milhões.

Operações de Crédito com Associadas



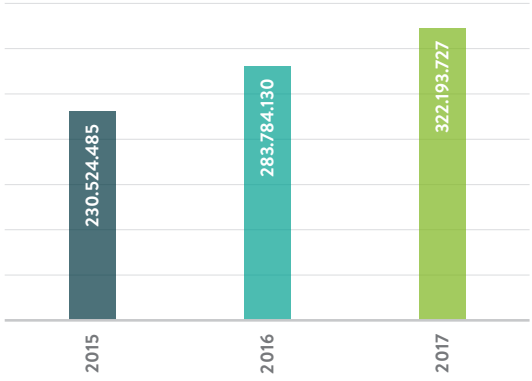
Os recursos emprestados pelo Sicoob Central BA às nossas Cooperativas Associadas aumentaram 11% em 2017, representando um acréscimo de R$ 1,0 milhão.

INDICADORES
COOPERATIVAS ASSOCIADAS

Centralização e Aplicações Financeiras

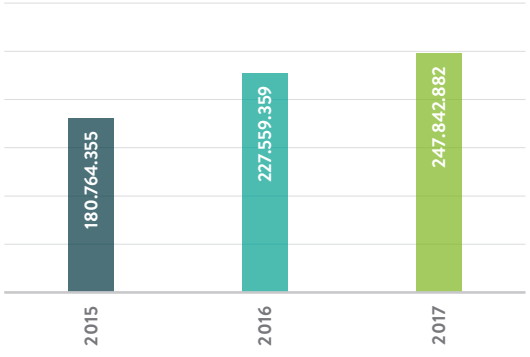
O valor das associadas aplicado no Sicoob Central BA aumentou R$30,2 milhões, ou 9% em 2017, refletindo o crescimento dos depósitos das associadas.

Patrimônio de Referência - PR



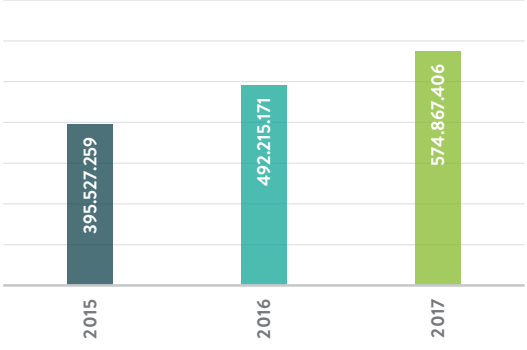
O PR das associadas, referencial para os limites operacionais, cresceu cerca de 14% em 2017, representando aumento de R$38,4milhões.

Capital Social



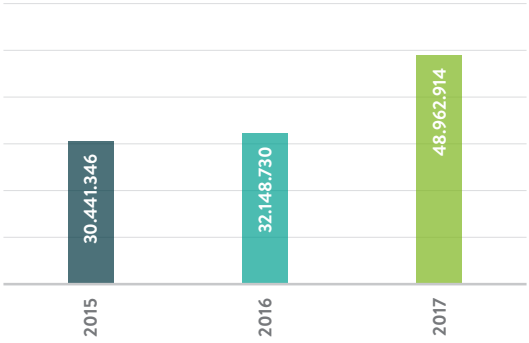
Os investimentos em cotas de capital dos cooperados nas associadas aumentaram R$ 20,3 milhões em 2017, representando aumento de 9%.

Depósitos dos Cooperados



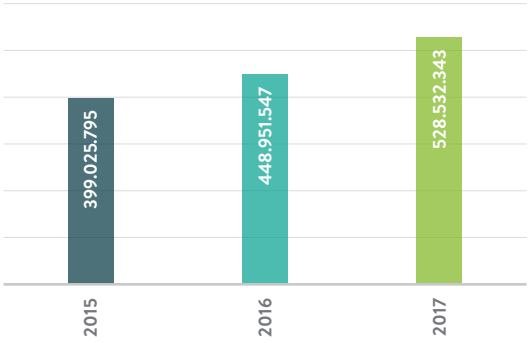
Os associados continuam acreditando nas cooperativas. Os depósitos aumentaram R$82,6 milhões em 2017, cerca de 17%.

Resultado do Exercício Antes do Juros ao Capital



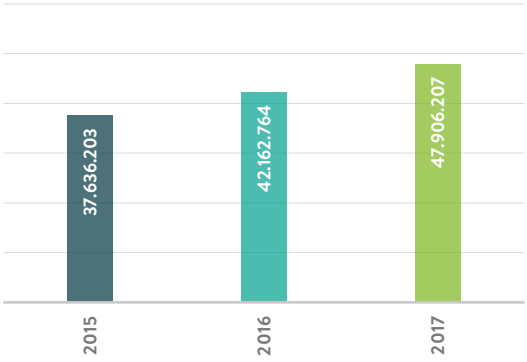
O resultado antes dos juros ao capital de 2017 cresceu R$16,8 milhões, representando crescimento de 52% em 2017.

Operações de Crédito com Cooperados



A carteira de crédito bruta aumentou em R$79,6 milhões, representando crescimento de 18% em 2017.

Poupança Sicoob



A Poupança Sicoob cresceu R$5,7 milhões em 2017, ou 14%, demonstrando a nossa credibilidade junto aos associados e não associados.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2017

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

Em reais

ATIVO	2017	2016	AH%
CIRCULANTE	398.918.249,05	362.686.070,86	10%
DISPONIBILIDADES - *Nota 04*	**14.084,68**	**63.400,01**	**-78%**
CAIXA E BANCO	14.084,68	63.400,01	-78%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - *Nota 05*	**376.517.402,31**	**333.690.078,07**	13%
APLICAÇÕES EM OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	45.863.807,16	37.889.054,74	21%
APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	330.653.595,15	295.801.023,33	12%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - *Nota 06*	**13.647.544,52**	**22.716.480,33**	**-40%**
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	13.647.544,52	22.716.480,33	-40%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - *Nota 07*	**7.832.754,22**	**6.103.234,74**	**28%**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7.872.114,80	6.133.904,43	28%
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(39.360,58)	(30.669,69)	28%
OUTROS CRÉDITOS - *Nota 08*	**880.322,24**	**83.694,32**	**952%**
DIVERSOS	1.382.714,58	586.086,66	136%
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS	(502.392,34)	(502.392,34)	0%
OUTROS VALORES E BENS - *Nota 09*	**26.141,08**	**29.183,39**	**-10%**
DESPESAS ANTECIPADAS	3.554,82	6.448,53	-45%
OUTROS VALORES E BENS - MATERIAL EM ESTOQUE	22.586,26	22.734,86	-1%
NÃO CIRCULANTE	42.231.743,23	38.440.998,14	10%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**3.069.676,73**	**3.704.906,11**	**-17%**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - *Nota 07*	**3.037.238,00**	**3.696.260,00**	**-18%**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.052.500,50	3.714.834,00	-18%
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(15.262,50)	(18.574,00)	-18%
OUTROS CRÉDITOS - *Nota 08*	**32.438,73**	**8.646,11**	0%
DIVERSOS	32.438,73	8.646,11	0%
PERMANENTE	**39.162.066,50**	**34.736.092,03**	**13%**
INVESTIMENTOS - *Nota 10*	**38.717.667,57**	**34.298.834,93**	**13%**
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	38.717.667,57	34.298.834,93	13%
IMOBILIZADO DE USO - *Nota 11*	**374.177,86**	**366.091,87**	**2%**
IMÓVEIS DE USO	182.427,85	194.498,29	-6%
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO	85.502,67	86.989,53	-2%
OUTROS	106.247,34	84.604,05	26%
INTANGÍVEL - *Nota 12*	**70.221,07**	**71.165,23**	**-1%**
SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SOFTWARES	70.221,07	71.165,23	-1%
TOTAL DO ATIVO	441.149.992,28	401.127.069,00	10%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

Em reais

PASSIVO	2017	2016	AH%
CIRCULANTE	384.831.851,43	352.986.078,38	9%
DEPÓSITOS *- Nota 13*	**8.139.211,59**	**8.803.164,08**	**-8%**
DEPÓSITOS SOB AVISO	112.677,92	102.479,05	10%
DEPÓSITOS A PRAZO	8.026.533,67	8.700.685,03	-8%
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**373.230.565,17**	**339.760.851,44**	**10%**
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS - *Nota 14*	373.230.565,17	339.760.851,44	10%
EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR	**664.300,08**	**0,00**	**100%**
OUTRAS OBRIGAÇÕES - *Nota 16*	664.300,08	0,00	100%
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**2.797.774,59**	**4.422.062,86**	**-37%**
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS *- Nota 15*	89.276,48	58.565,64	52%
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS *- Nota 15*	184.864,37	177.388,94	4%
DIVERSAS *- Nota 15*	2.523.633,74	4.186.108,28	-40%
NÃO CIRCULANTE	27.150,14	672.946,19	-96%
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - *Nota 16*	**0,00**	**664.300,08**	**-100%**
EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR	0,00	664.300,08	-100%
OUTRAS OBRIGAÇÕES *- Nota 15*	**27.150,14**	**8.646,11**	**214%**
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	27.150,14	8.646,11	214%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.290.990,71	47.468.044,43	19%
CAPITAL SOCIAL *- Nota 18*	34.166.470,72	29.966.043,19	14%
RESERVAS DE SOBRAS *- Nota 18*	20.914.254,23	16.854.003,73	24%
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS *- Nota 18*	1.210.265,76	647.997,51	87%
TOTAL DO PASSIVO	441.149.992,28	401.127.069,00	10%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Em reais

	2º Semestre 2017	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**15.779.365,67**	**36.109.847,71**	**41.021.739,35**
Operações de Crédito	394.410,75	921.035,62	1.161.832,58
Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	15.384.954,92	35.188.812,09	39.859.906,77
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(461.428,76)**	**(1.048.469,68)**	**(1.081.138,49)**
Operações de Captação no Mercado	(453.786,57)	(1.043.090,29)	(572.719,87)
Provisão para Operações de Créditos	(7.642,19)	(5.379,39)	(508.418,62)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**15.317.936,91**	**35.061.378,03**	**39.940.600,86**
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	**(13.387.913,83)**	**(29.665.391,37)**	**(35.772.189,34)**
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	83.680,44	240.939,77	5.487,57
Dispêndio/Despesas de Pessoal	(3.313.193,65)	(6.473.273,81)	(5.744.075,55)
Outros Dispêndios/Despesas Administrativas	(1.175.855,66)	(2.345.216,18)	(2.462.918,50)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(56.929,99)	(114.982,96)	(85.348,80)
Resultado de Particip. Coligadas e Controladas	1.531.771,33	3.588.349,96	3.065.112,45
Outros Ingressos/Rendas Operacionais	3.769.052,37	8.098.661,94	6.955.084,21
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(14.226.438,67)	(32.659.870,09)	(37.505.530,72)
RESULTADO OPERACIONAL	**1.930.023,08**	**5.395.986,66**	**4.168.411,52**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**-**	**144,10**	**6,76**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**1.930.023,08**	**5.396.130,76**	**4.168.418,28**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.718,59)	(37.079,46)	(917,94)
SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	**1.918.304,49**	**5.359.051,30**	**4.167.500,34**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em reais

Eventos	Capital	Reservas de Sobras				
	Capital Subscrito	Legal	Expansão	Sobras a Realizar	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/15	**25.954.252,61**	**5.645.021,81**	**319.323,60**	**7.428.275,32**	**649.241,08**	**39.996.114,42**
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
Ao Capital	649.241,07	-	-	-	(649.241,07)	-
Movimentações de Capital:						
Por Subscrição/Realização	3.525.476,78	-	-	-	-	3.525.476,78
Por Devolução (-)	(162.927,27)	-	-	-	-	(162.927,27)
Reversões de Reservas	**-**	**-**	**(68.611,48)**	**-**	**68.611,48**	**-**
Sobras ou Perdas Líquidas	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.167.500,34**	**4.167.500,34**
Destinação das Sobras do Exercício:						
Reserva de Sobras a Realizar	-	-	-	3.065.112,45	(3.065.112,45)	-
Reserva de Expansão	-	-	135.113,17	-	(135.113,17)	
Fundo de Reserva	-	329.768,86	-	-	(329.768,86)	-
F A T E S	-	-	-	-	(58.119,84)	(58.119,84)
Saldos em 31/12/16	**29.966.043,19**	**5.974.790,67**	**385.825,29**	**10.493.387,77**	**647.997,51**	**47.468.044,43**
Saldo em 31/12/16	**29.966.043,19**	**5.974.790,67**	**385.825,29**	**10.493.387,77**	**647.997,51**	**47.468.044,43**
Destinação de Sobras Exercício Anterior:						
Ao Capital	647.997,48	-	-	-	(647.997,48)	-
Movimentações de Capital:						
Por Subscrição/Realização	3.552.430,05	-	-	-	-	3.552.430,05
Reversões de Reservas	**-**	**-**	**(184.901,44)**	**-**	**184.901,44**	**-**
Sobras ou Perdas Líquidas	**-**	**-**	**-**	**-**	**5.359.051,30**	**5.359.051,30**
Destinação das Sobras do Exercício:						
Reserva de Sobras a Realizar	-	-	-	3.588.349,96	(3.588.349,96)	-
Reserva de Expansão	-	-	125.591,58	-	(125.591,58)	-
Fundo de Reserva	-	531.210,40	-	-	(531.210,40)	-
F A T E S	-	-	-	-	(88.535,07)	(88.535,07)
Saldos em 31/12/17	**34.166.470,72**	**6.506.001,07**	**326.515,43**	**14.081.737,73**	**1.210.265,76**	**56.290.990,71**
Saldo em 30/06/17	**32.533.167,89**	**5.974.790,67**	**385.825,29**	**10.493.387,77**	**3.440.746,84**	**52.827.918,46**
Movimentações de Capital:						
Por Subscrição/Realização	1.633.302,83	-	-	-	-	1.633.302,83
Reversões de Reservas	-	-	**(184.901,44)**	-	**184.901,44**	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	1.918.304,49	1.918.304,49
Destinação das Sobras do Exercício:						
Reserva de Sobras a Realizar	-	-	-	3588349,96	(3.588.349,96)	-
Reserva de Expansão	-	-	**125.591,58**	-	**(125.591,58)**	-
. Fundo de Reserva	-	531.210,40	-	-	(531.210,40)	-
. F A T E S	-	-	-	-	**(88.535,07)**	**(88.535,07)**
Saldos em 31/12/17	**34.166.470,72**	**6.506.001,07**	**326.515,43**	**14.081.737,73**	**1.210.265,76**	**56.290.990,71**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em reais

	2º Semestre 2017	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social	1.930.023,08	5.396.130,76	4.168.418,28
Ajustes as sobras/perdas líquidas	**(1.496.335,15)**	**(3.539.212,54)**	**(2.360.242,90)**
Despesas de depreciação e amortização	39.512,58	80.837,49	86.474,95
(Lucro)/Prejuízo na equivalência patrimonial	(1.531.771,33)	(3.588.349,96)	(3.065.112,45)
IRPJ / CSLL	(11.718,59)	(37.079,46)	(917,94)
Provisão para Operações de Crédito	7.642,19	5.379,39	(6.026,28)
Destinação de sobras do Sicoob Confederação	-	-	625.338,82
Variações patrimoniais	**(1.934.291,50)**	**(4.451.666,53)**	**(1.494.516,99)**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(23.626.011,38)	(42.827.324,24)	(69.062.363,31)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.725.355,08	9.068.935,81	(13.343.467,09)
Operações de crédito	(1.528.436,96)	(1.075.876,87)	(1.613.250,53)
Outros créditos	(747.538,87)	(820.420,54)	29.370,86
Devedores Diversos	-	-	(502.392,34)
Outros valores e bens	60.613,93	3.042,31	(10.233,40)
Depósitos	(4.253.255,44)	(663.952,49)	7.146.434,58
Relações Interfinanceiras	22.173.832,09	33.469.713,73	75.262.396,29
Outras obrigações	(738.849,95)	(1.605.784,24)	598.987,95
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.500.603,57)	(2.594.748,31)	313.658,39
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Alienação de imobilizado de uso	-	2.153,55	1.654,37
Aquisição de investimentos	0,00	(830.482,68)	(3.571.967,33)
Aquisição de imobilizado de uso	(33.935,63)	(75.222,47)	(26.733,55)
Aplicação no Intangível	(13.410,40)	(14.910,40)	(1.180,90)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(47.346,03)	(918.462,00)	(3.598.227,41)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Variações patrimoniais:	**1.544.767,76**	**3.463.894,98**	**3.304.429,67**
Aumento por novos aportes de Capital	1.633.302,83	3.552.430,05	3.525.476,78
Devolução de Capital à Cooperados	-	-	(162.927,27)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	-	-	(3.158,36)
FATES Sobras Exercício	(88.535,07)	(88.535,07)	(54.961,48)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.544.767,76	3.463.894,98	3.304.429,67
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(3.181,84)	(49.315,33)	19.860,65
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(3.181,84)	(49.315,33)	19.860,65
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.266,52	63.400,01	43.539,36
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.084,68	14.084,68	63.400,01

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA – Sicoob Central BA é uma instituição financeira não bancária, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Foi constituída em 20 de setembro de 1988 e rege-se pelo disposto nas Leis nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 e nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002; Lei Complementar nº 130, de 17 de abril de 2009, nos atos normativos baixados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil – Bacen, por seu Estatuto e normativos do Sistema Sicoob.

Tem por objetivo a organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e a assistência às cooperativas associadas, integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca de serviços.

A atividade preponderante é prestar, às cooperativas singulares associadas, orientação jurídica, gerencial, administrativa, de informática, financeira, social, operacional, de comunicação social, de capacitação profissional, entre outras, visando o aperfeiçoamento, a racionalização e a padronização dos serviços oferecidos pelas referidas instituições.

Para a consecução dos objetivos, cabe ao Sicoob Central BA o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional das Singulares associadas, de forma a prevenir e a corrigir situações anormais que possam configurar infrações legais ou regulamentares, inclusive internas, ou acarretar risco para a solidez daquelas instituições e do Sistema.

Cabe ainda ao Sicoob Central BA, a coordenação das ações do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, na Bahia, liderado pelo Sicoob Confederação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a Lei nº 6.404/76 e as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – Bacen, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif. São considerados ainda, no que forem julgados pertinentes e relevantes, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Diretoria Executiva do Sicoob Central BA aprovou as demonstrações contábeis em reunião realizada no início de 2018.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC),

as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09 e CPC 33 - Benefícios a Empregados aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro 2017 estão demonstradas junto com as de 31 de dezembro de 2016, em reais.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Os Investimentos são avaliados pelo custo de aquisição ou por equivalência patrimonial, este último quando relevante ou quando existir influência significativa e o poder de participar nas decisões das políticas financeira ou operacional da investida, sem controlá-la.

h) Imobilizado

O imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação cujo valor é calculado pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.
Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

4. DISPONIBILIDADES

O saldo registrado nesta rubrica é composto por valores em contas correntes de depósitos à vista junto ao Banco do Brasil S/A e Bancoob conforme demonstrado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Banco do Brasil (a)	2.865,22	60.400,01
Bancoob	11.219,46	3.000,00
TOTAL	**14.084,68**	**63.400,01**

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Estão registradas nesta rubrica as operações de compra de títulos públicos com compromisso de revenda e depósitos interfinanceiros no Bancoob, conforme composição a seguir:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	45.863.807,16	37.889.055,74
Depósitos Interfinanceiros - DI	330.653.595,15	295.801.023,33
TOTAL	**376.517.402,31**	**333.690.079,07**

As taxas de remuneração dessas aplicações estão no intervalo entre 98% a 102% do Certificado de Depósito Bancário – CDI.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescidos dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Cotas de Fundos de Investimento	13.647.544,52	22.716.480,33
TOTAL	**13.647.544,52**	**22.716.480,33**

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no Bancoob, com remuneração entre 95% e 96% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir a movimentação diária das Cooperativas Associadas em conta mantida junto ao Bancoob.

A variação significativa entre os períodos analisados é resultante de alteração do volume a ser mantido diariamente no fundo, capaz de suportar o aumento dos recursos movimentados por nossas cooperativas, sem impacto na estratégia de investimento deliberada pelo Conselho de Administração.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos	7.872.114,80	3.052.500,50	10924615,3	9.848.738,43
(-) Provisões para Operações de Crédito	(39.360,57)	(15.262,50)	(54.623,08)	(49.243,69)
TOTAL	**7.832.754,23**	**3.037.238,00**	**10.869.992,23**	**9.799.494,74**

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial /Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
A 0,5% Normal	10924615,30	0,00	0,00	0,00	10.924.615,30	(54.623,08)	9.848.738,43	(49.243,69)
Total Normal	10924615,30	0,00	0,00	0,00	10.924.615,30	(54.623,08)	9.848.738,43	(49.243,69)
Total Geral	10924615,30	0,00	0,00	0,00	10.924.615,30	(54.623,08)	9.848.738,43	(49.243,69)
Provisões	(54.623,08)	0,00	0,00	0,00	(54.623,08)		(49.243,69)	
Total Líquido	**10.869.992,22**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**10.869.992,22**		**9.799.494,74**	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

DESCRIÇÃO	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	2.122.025,80	5.750.089,00	3.052.500,50	10.924.615,30
TOTAL	**2.122.025,80**	**5.750.089,00**	**3.052.500,50**	**10.924.615,30**

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRIÇÃO	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2017	% da Carteira
Outros	0,00	10.924.615,30	0,00	0,00	10.924.615,30	100%
TOTAL	**0,00**	**10.924.615,30**	**0,00**	**0,00**	**10.924.615,30**	**100%**

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	(49.243,69)	(43.217,41)
Constituições/Reversões	(5.379,39)	(6.026,28)
TOTAL	(54.623,08)	(49.243,69)

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	5.583.683,56	51%	5.165.110,25	52%
10 Maiores Devedores	10.924.615,30	100%	9.848.738,43	100%
50 Maiores Devedores	10.924.615,30	100%	9.848.738,43	100%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	5.786.046,29	6.195.258,78
Valor das operações recuperadas no período	(72.958,30)	(409.212,49)
TOTAL	**5.713.087,99**	**5.786.046,29**

8. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante	**880.086,14**	**83.615,42**
Diversos	**880.086,11**	**83.615,42**
Adiantamentos e antecipações salariais	10.205,96	3.760,04
Adiantamentos Para Pagamentos de Nossa Conta	53.213,30	56.568,47
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	-	3.370,00
Pagamentos a Ressarcir	3.853,09	18.752,35
Devedores Diversos – País (a)	812.813,79	1.164,56
Ativo Não Circulante	**535.067,17**	**511.117,35**
Diversos	**535.067,17**	**511.117,35**
Devedores por depósitos em Garantia (b)	32.438,73	8.646,11
Impostos e Contribuições a Compensar	236,10	78,90
Devedores Diversos – País (c)	502.392,34	502.392,34
(-) Provisões Para Outros Créditos	**(502.392,34)**	**(502.392,34)**
TOTAL	**912.760,97**	**92.340,43**

a) O saldo refere-se substancialmente débito efetuado pelo Bancoob para subscrição de capital a integralizar (R$802.380,09).

(b) Trata-se de depósitos judiciais relativos a processos junto à Receita Federal em virtude de falha no envio de DCTF's no valor de R$8.646,11, processos da Cooperativa Coopecrédito em trâmite na 2ª vara do sistema de juizados de Itabuna ao qual o Sicoob Central BA responde solidariamente, no valor de R$18.504,03 e processos da Cooperativa Credilapa em trâmite na 17ª vara de relações de consumo ao qual o Sicoob Central BA responde solidariamente.

(c) Trata-se substancialmente de participação no fundo de gestão de bens constituído conforme deliberação da AGO 2016 do Sicoob Confederação.

9. OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Bens Não de Uso Próprio (a)	300.432,69	300.432,69
Material em Estoque	22.586,26	22.734,86
Provisões para Desvalorizações (b)	(300.432,69)	(300.432,69)
Despesas Antecipadas (c)	3.554,82	6.448,53
TOTAL	**26.141,08**	**29.183,39**

a) Valor referente a 02 (duas) fazendas recebidas da Cooperativa de Crédito Rural do Oeste Ltda. como pagamento de dívida líquida, certa e vencida em 20 de dezembro de 2005, decorrente de saldo devedor da conta-corrente nº 4-3. Tais fazendas foram recebidas em janeiro de 2006 e estão à venda, tendo sido inclusive postas em leilão, sem êxito de venda até o momento. Desta forma, foi constituída provisão neste montante em virtude da dificuldade de venda.

b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes a prêmios de seguros e Processamento de Dados.

10. INVESTIMENTOS

As ações do Bancoob são avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial. Em 31 de dezembro de 2017, o Sicoob Central BA possuía 2,005% da participação acionária. As demais ações e cotas são avaliadas pelo custo de aquisição.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Participações inst. Financ. controlada coop crédito	30.319.572,57	26.731.104,62
Participações coop. exceto coop central crédito	214.000,00	200.000,00
Sicoob confederação	8.171.595,00	7.355.230,31
Participações empr. controlada coop. central crédito	12.500,00	12.500,00
TOTAL	38.717.667,57	34.298.834,93

11. IMOBILIZADO DE USO

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Taxa Depreciação
Terrenos	48.000,00	48.000,00	
Edificações	301.761,59	301.761,59	4%
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações	(167.333,74)	(155.263,30)	
Instalações	37.715,55	25.948,67	10%
(-) Depreciação Acumulada de Instalações	(17.834,79)	(15.012,59)	
Móveis e equipamentos de Uso	242.105,29	240.462,41	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(176.483,38)	(164.408,96)	
Sistema de Comunicação	32.380,33	32.408,25	10%
Sistema de Processamento de Dados	346.472,16	320.184,65	20%
Sistema de Segurança	29.637,43	29.062,43	10%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(302.242,58)	(297.051,28)	
TOTAL	**374.177,86**	**366.091,87**	

12. INTANGÍVEL

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base na taxa abaixo:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	Taxa Amortização
Sistema de processamento de dados – Software	161.898,26	146.987,86	10%
(-) Total Amortização Acumulada	(91.677,19)	(75.822,63)	
TOTAL	**70.221,07**	**71.165,23**	

13. DEPÓSITOS

Composto por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós fixada. As remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério pro rata temporis.

Conforme quadro abaixo, evidenciamos os valores de depósitos com disponibilidade imediata e os depósitos com prazos pré-estabelecidos, os quais são remunerados mensalmente às taxas de 98% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Depósito Sob Aviso	112.677,92	102.479,05
Depósito a Prazo	8.026.533,67	8.700.685,03
TOTAL	**8.139.211,59**	**8.803.164,08**

Os depósitos, até o limite de R$250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por seu Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN n°4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	157.602.723,90	41%	134.023.010,65	38%
10 Maiores Depositantes	366.669.679,34	96%	334.252.034,10	96%
50 Maiores Depositantes	381.369.776,76	100%	348.564.015,52	100%

Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(10.198,87)	(12.586,10)
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.032.891,42)	(560.133,77)
TOTAL	**(1.043.090,29)**	**(572.719,87)**

14. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

São os recursos que as cooperativas associadas possuem na centralização financeira, os quais são remunerados de acordo com os critérios próprios instituídos pela Resolução n° 113/16 do Sicoob Central BA.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Centralização Financeira – Cooperativas	373.230.565,17	339.760.851,44
TOTAL	**373.230.565,17**	**339.760.851,44**

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

15.1 Sociais e Estatutárias

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2017
Resultado De Atos Com Associados	88.540,28	55.350,06
Resultado De Atos Com Não Associados	736,20	3.215,58
TOTAL	**89.276,48**	**58.565,64**

(a) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES do Sicoob Central BA destina-se à prestação de assistência às cooperativas singulares associadas e respectivos cooperados, bem

como aos seus empregados, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e por 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif.

15.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Total do Passivo Circulante	184864,37	168742,83
Impostos e Contribuições Sobre Lucros A Pagar	1.628,74	132,15
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	30.458,92	31.445,48
Impostos e Contribuições Sobre Salários (a)	151.409,20	137.103,84
Outros (b)	1.367,51	61,36
Total do Passivo não Circulante	**-**	**8.646,11**
Provisão Para Riscos Fiscais (c)	-	8.646,11
TOTAL	**184.864,37**	**177.388,94**

(a) Trata-se de IRRF a recolher (R$47.641,13), INSS a recolher (R$75.099,02), FGTS a recolher (R$25.365,46) e PIS a recolher (R$3.303,59).

(b) Trata-se de ISS a recolher (R$708,56), Pis s/ faturamento (R$92,11) e Cofins a recolher (R$566,84).

(c) O saldo de R$8.646,11 trata-se de depósito efetuado em juízo referente a processos administrativos no âmbito da Receita Federal devido a erros na confecção das DCTFs das competências de 2001 a 2003. A dívida foi provisionada em sua totalidade, obedecendo ao princípio contábil da prudência.

Este saldo sofreu reclassificação contábil no mês de 01/2017, em atendimento a instrução da Carta-Circular nº 3.782 do Banco Central do Brasil, sendo transferido para o grupo Diversas transcrito na nota explicativa 15.3.

15.3 Diversas

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	2.921,50	0,00
Despesas de Pessoal (b)	395.188,85	374.431,37
Outras Despesas Administrativas (c)	84.334,21	135.069,29
Credores Diversos -País (d)	2.041.189,18	3.685.253,73
Total do Passivo Circulante	2.523.633,74	4.194.754,39
Provisão Para Contingências (e)	27.150,14	-
Total do Passivo não Circulante	**27.150,14**	**-**
TOTAL	**2.550.783,88**	**4.194.754,39**

(a) São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

(b) Despesas de Pessoal trata-se de Férias (R$285.152,29), INSS sobre férias (R$73.284,09), FGTS sobre férias (R$22.791,40), PIS sobre férias (R$2.851,49) e Outros (R$11.109,58) e refere-se à gratificação da Diretoria Executiva.

(c) As despesas administrativas estão compostas por: água/energia/gás (R$7.147,78), Aluguéis (R$ 2.353,21), Auditoria Externa (R$1.225,90), Comunicações (R$9.685,60), Processamento de Dados (R$957,08), Seguro (R$2.167,00), Plano de Saúde (R$43.840,51), Viagens a serviço (R$7.960,56), Compensação (R$1.632,05), Estagiários a pagar (R$214,17), Promoções e Relações Públicas (R$1.546,51), Manutenção e Conservação de Bens (R$1.084,20) e Outras despesas administrativas (R$4.519,64).

(d) Trata-se de Recurso de Cooperativas desfiladas (R$32.785,36), Provisão para despesa sobre os depósitos intercooperativos, que corresponde à remuneração paga às cooperativas associadas decorrentes dos recursos mantidos nesta Central, como reserva obrigatória de liquidez (R$1.984.941,75) e Pendências a Regularizar Bancoob (R$58,09), Crédito de Terceiros (R$16.725,22) e Outros (R$6.678,76).

(e) O Sicoob Central BA está inscrito na Dívida Ativa da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional devido a erros na confecção das DCTFs das competências de 2001 a 2003. Por sugestão do Conselho Fiscal e aprovação do Conselho de Administração, essa dívida foi provisionada em sua totalidade, obedecendo ao princípio contábil da prudência. No mês 01/2017 ocorreu a reclassificação contábil da citada provisão em atendimento à instrução da Carta-Circular nº 3.782 do Banco Central do Brasil.

O Sicoob Central BA responde solidariamente ao processo onde a Cooperativa Coopecrédito figura como ré. O Setor Jurídico considera como provável a perda dessa dívida, que se encontra em fase de execução. Desta forma, o valor provável de perda foi provisionado no montante de R$18.504,03.

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

O saldo registrado na conta de Obrigações por Empréstimos e Repasses é composto por recursos captados junto à DGRV – CONFEDERAÇÃO ALEMÃ DAS COOPERATIVAS, escriturados segundo a natureza das operações e evidenciados nos controles contábeis.

Os recursos provenientes deste empréstimo devem ser utilizados para repasse com Microcrédito nas cooperativas associadas, conforme 2º termo aditivo ao Instrumento Particular de Parceria firmado entre a Sicoob Central BA e a DGRV, tais recursos serão restituídos em dezembro de 2018 à DGRV, no total de R$664.300,00 (seiscentos e sessenta e quatro mil e trezentos reais), sem acréscimo de juros ou encargos.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Sicoob Central BA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18 . PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

De acordo com o artigo 23, § 2º do nosso Estatuto Social, semestralmente, é verificada a necessidade de aporte a fim de ajustar o capital da central, com base nos balanços encerrados nos meses de junho e dezembro.

Além da forma mencionada de capitalização, de acordo com a Resolução Sicoob Central BA nº 090/14, mensalmente, cada associada ao Sicoob Central BA subscreve e integraliza ao seu capital social, valor correspondente a 0,0175% (cento e setenta e cinco décimos de milésimos por cento) do total dos saldos captados de seus depósitos.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	34.166.470,72	29.966.043,19
Associados	14	14

18.2. Reservas de Sobras

18.2.1 Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras apuradas com atos Cooperativos no final do exercício, no percentual de 30% (trinta por cento), conforme determina o Artigo 33, inciso I, do Estatuto Social é utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2017
Reserva Legal	6.506.001,07	5.974.790,67
TOTAL	6.506.001,07	5.974.790,67

18.2.2 Reserva para Expansão

Na AGO de 30 de abril de 2014 foi aprovada a constituição do Fundo de Desenvolvimento com a finalidade de promover o fortalecimento do Sicoob Central BA desenvolvendo e fomentando o Setor Cooperativo e as microfinanças na região de atuação das Cooperativas Associadas, com vigência de 30 de abril de 2014 a 31 de dezembro de 2018, data esta coincidente com o convênio e seus aditivos, assinado com a DGRV. Sua liquidação e a destinação do saldo existente ocorrem mediante deliberação em Assembleia Geral.

Para esta reserva são destinados integralmente, em cada exercício, os rendimentos líquidos auferidos com as aplicações dos recursos da DGRV. Por outro lado, a realização da reserva ocorre também, em cada exercício, pelo custeio das despesas relacionadas ao desenvolvimento das ações previstas na parceria.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2017
Reserva para Expansão	326.515,43	385.825,29
TOTAL	326.515,43	385.825,29

18.2.3 Reserva de Sobras a Realizar

Esta reserva é constituída pelo resultado líquido positivo calculado, em cada exercício social, pela Equivalência Patrimonial – MEP da participação do Sicoob Central BA junto ao Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob.

O saldo em 31 de dezembro de 2017 em relação ao ano anterior está acrescido do valor referente ao resultado positivo na Equivalência Patrimonial da participação no patrimônio do Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob, apurado no exercício de 2017.

DESCRIÇÃO	31/12/2017
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	10.493.387,77
Resultado com MEP – Exercício 2017	3.588.349,96
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	14.081.737,73

18.3 Sobras Acumuladas

O saldo final dessa rubrica representa as sobras líquidas à disposição da assembleia geral referente ao exercício de 2017. Segue a sua movimentação:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Sobras Brutas do Exercício	**5.359.051,30**	**4.167.500,34**
Resultado de Atos Não Cooperativos	-	(3.158,36)
Sobras Líquidas do Exercício	**5.359.051,30**	**4.164.341,98**
(-) Reserva de sobras a realizar – Resultado do MEP	(3.588.349,96)	(3.065.112,45)
(=) Sobras do Exercício Antes das Destinações	**1.770.701,34**	**1.099.229,53**
(-) Destinações Estatutárias	**(619.745,47)**	**(384.730,34)**
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(88.535,07)	(54.961,48)
Reserva legal 30% sobre sobras de atos cooperativos	(531.210.40)	(329.768,86)
(=) Sobras do Exercício antes dos ajustes	**1.150.955,87**	**714.499,19**
Ajustes	**59.309,86**	**(66.501,69)**
Reversão de Reserva para Expansão	184.901,44	68.611,48
Destinação valor dos rendimentos oriundos aplicações DGRV	(125.591,58)	(135.113,17)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	**1.210.265,73**	**647.997,50**

19. INGRESSOS/DISPÊNDIOS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA.

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Receita de Intermediação Financeira	**36.109.847,71**	**41.021.739,35**
Rendas de Empréstimos	921.035,62	828.375,79
Rendas de Financiamentos	-	18.986,65
Recuperação de Prejuízo	-	314.470,14
Rendas de aplicações em operações compromissadas	3.979.363,74	4.475.859,54
Rendas de Aplicações em depósitos interfinanceiros	30.134.813,89	34.342.946,97
Rendas de Aplicações em fundos de investimentos	1.074.634,46	1.041.100,26
(-) Despesas de Intermediação Financeira	**(1.048.469,68)**	**(1.081.138,49)**
(-) Operações de captação no mercado	(1.043.090,29)	(572.719,87)
(+/-) Provisão/Reversão para provisões para Operações de Crédito (a)	(5.379,39)	(508.418,62)
Resultado Bruto de intermediação Financeira	**35.061.378,03**	**39.940.600,86**

20. INGRESSOS/RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

No exercício de 2017 foram obtidas rendas com prestação de serviços, assim descritas:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Rendas de Serviços – atos não cooperativos	240.939,77	5.487,57
TOTAL	**240.939,77**	**5.487,57**

Neste exercício houve alteração na forma de recebimento das receitas com a comercialização dos seguros do Sicoob BA, o que ocasionou tal variação nessa rubrica contábil.

21. DISPÊNDIOS/DESPESAS DE PESSOAL

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Honorários Diretoria	(668.882,10)	(617.575,75)
Gratificação de Diretoria	(69.339,03)	(69.904,67)
Cédula de Presença	(163.817,37)	(144.646,04)
Benefícios	(1.190.980,22)	(1.081.022,21)
Encargos Sociais	(1.133.742,27)	(1.083.405,32)
Proventos	(2.825.161,42)	(2.702.035,77)
Treinamento	(386.622,78)	-
Remuneração Estagiários	(34.728,62)	(45.485,79)
TOTAL	**(6.473.273,81)**	**(5.744.075,55)**

22. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Despesas De Agua Energia E Gás	(74.245,92)	(74.430,58)
Despesas De Alugueis	(159.495,99)	(149.657,87)
Despesas De Comunicações	(121.440,12)	(131.223,79)
Despesas De Manutenção E Conservação De Bens	(33.029,50)	(19.401,05)
Despesas De Material	(21.798,21)	(18.818,91)
Despesas De Processamento De Dados	(41.193,36)	(39.534,33)
Despesas De Promoções E Relações Públicas	(77.075,37)	(62.257,78)
Despesas De Propaganda E Publicidade	(4.532,17)	(30.237,00)
Despesas de Publicação	(14.560,00)	(14.704,00)
Despesas De Seguros	(2.427,13)	(1.859,50)
Despesas De Serviços Do Sistema Financeiro	(52.588,73)	(47.205,37)
Despesas De Serviços De Terceiros	(159.458,96)	(160.734,86)
Despesas De Serviços Técnicos Especializados	(177.068,09)	(173.431,60)
Despesas De Transporte	(6.832,49)	(5.641,93)
Despesas De Viagem No País	(348.932,00)	(399.064,05)
Outras Despesas Administrativas (a)	(969.700,65)	(1.048.240,93)
Despesas De Amortização	(15.854,56)	(15.829,84)
Despesas De Depreciação	(64.982,93)	(70.645,11)
TOTAL	(2.345.216,18)	(2.462.918,50)

(a) Outras despesas administrativas estão compostas por: livros/jornais/revistas (R$2.303,45), condomínio (R$92.349,54), contribuição sindical patronal (R$29.285,21), emolumentos judiciais e cartorários (R$6.768,60), copa/cozinha (R$6.752,93), lanches/refeições (R$4.533,99), uniformes e vestuários (R$516,60), contribuição a OCEB (R$27.905,77), impostos e taxas (R$5.194,56), medicamentos (R$22,61), Sistema Cooperativista (R$65.336,62), assinaturas de publicações técnicas (R$2.600,89), ações judiciais (R$18.504,03), materiais de limpeza (R$9.890,22), rateio de despesas do Sicoob Confederação (R$694.180,69), reembolso de conselho de classe do profissionais (R$ 3.283,08) e despesas com serviços de recortes (R$271,86).

23. DISPÊNDIOS/DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Conforme legislação vigente, as sociedades cooperativas possuem isenção tributária sobre suas receitas com atos cooperativos. No exercício de 2017, foram auferidas receitas de atos não cooperativos tributados pelo PIS/COFINS e resultado positivo de atos não cooperativos tributados pelo IRPJ e CSLL.

Segue demonstrativo das despesas tributárias:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
	(12.046,98)	(274,39)
COFINS – 4%	(9.637,59)	(219,45)
PIS – 0,65%	(1.566,11)	(35,61)
Subtotal - Tributos sobre atos não cooperativos	**(23.250,68)**	**(529,45)**
Impostos e taxas – Municipais	(58.039,03)	(54.700,09)
Despesas de Tributos Federais	(6.388,25)	(4.297,66)
PIS sobre Folha de Pagamento	(27.305,00)	(25.821,60)
Total da Tributação	**(91.732,28)**	**(84.819,35)**

24. RESULTADO DE PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS

O Sicoob Central BA possui ações do Bancoob e, por exercer influência na administração daquela instituição, esta Central efetua a Equivalência Patrimonial dessa participação.

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício.

O valor do investimento, portanto, é determinado mediante a aplicação da porcentagem de participação no capital social sobre o patrimônio líquido do Banco.

Para efetuar o cálculo da Equivalência Patrimonial - MEP o Sicoob Central BA utiliza o patrimônio líquido do Bancoob do mês anterior ao da competência do Sicoob Central BA.

25. OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS

Esta rubrica é composta pelos seguintes valores:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Rateio de despesas da Central	7.133.784,94	5.852.494,19
Recebimento e capitalização das sobras do Sicoob Confederação	816.364,69	625.338,82
Rendas de Repasse Delcredere	2.195,04	-
Outras rendas operacionais	114.201,32	423.685,92
Deduções e Abatimentos	55,71	-
Recuperação de encargos e despesas	32.060,24	53.565,28
TOTAL	8.098.661,94	6.955.084,21

26. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo dessa rubrica é composto pelos seguintes valores:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(32.612.798,81)	(37.411.936,79)
Perdas – Danos a Ativos Físicos	(2.153,55)	(1.654,37)
Perdas – Falhas de Gerenciamento	(7.193,70)	-
Multas e Juros Diversos	(9,56)	(9,67)
Fundo de Desenvolvimento	(4.994,27)	(4.992,10)
Outras Despesas Operacionais (a)	(32.714,82)	(86.935,01)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento – Perdas Operacionais	(5,38)	(2,78)
TOTAL	**(32.659.870,09)**	**(37.505.530,72)**

(a) Outras despesas operacionais estão compostas substancialmente por: Despesas com projeto de microfinanças da DGRV no exercício (R$29.022,58), multa por encerramento antecipado do contrato de aluguel da sala 412 do Edif. Niemeyer (R$3.691,74).

27. VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – IMPAIRMENT

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, também previsto na Lei nº 11.638/2007, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos semestralmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

A adoção desta norma não produziu efeitos sobre as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, em função da escrituração contábil dos ativos ser efetuada de acordo com normativos específicos, os quais já resguardam a sua recuperabilidade, em especial à provisão sobre as operações de crédito constituídas de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99.

28. PARTES RELACIONADAS

O Sicoob Central BA foi criado com o objetivo da organização em comum e em maior escala dos serviços econômico-financeiros e a assistência às cooperativas filiadas nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 8º e Resolução nº 4.434/15 do CMN.

Demonstramos a seguir as operações com as cooperativas filiadas:

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016
ATIVO		
Operações de Crédito	10.924.615,30	9.848.738,43
PASSIVO		
Depósitos sob aviso	112.677,92	102.479,05
Depósitos a prazo	7.509.849,45	4.235.185,64
Relações Interfinanceiras – centralização financeira	263.982.720,55	245.803.949,12

Adicionalmente, existem partes relacionadas de pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades desta Central e que integram o quadro social de alguma cooperativa singular associada à Central.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. Nos termos da Resolução CMN nº 4.434/15, a concessão de créditos e a prestação de garantias a membros de órgãos estatutários devem observar critérios idênticos aos utilizados para as demais associadas.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do CMN e Bacen, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, caução e alienação fiduciária, hipoteca, aplicação financeira em contrapartida e penhor de direitos creditórios e contratação de seguro prestamista com o tomador final.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

Montante das operações ativas – R$	% em relação à carteira total
11.520.000,00	100%
Montante das operações passivas – R$	**% em relação à carteira total**
268.284.311,66	70,35%

Operações ativas e passivas – saldo em 31 de dezembro de 2017:

Operações ativas

Natureza da operação de crédito	Valor da operação de crédito	PCLD (Provisão para crédito de liquidação duvidosa)	% da operação de crédito em relação à carteira total
Empréstimo	10.924.615,30	(54.623,08)	100%
TOTAL	**10.924.615,30**	**(54.623,08)**	

Operações passivas

Aplicações Financeiras	% em relação à carteira total	Taxa Média - %
7.622.527,37	93,65%	98,93%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: captação de depósito a prazo, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas aplicadas em relação às partes relacionadas	Taxa aprovada pelo Conselho de Administração
Empréstimos	100% a 101% CDI	100% a 102% CDI
Aplicação Financeira	98% a 101% CDI	100% a 104% CDI

No exercício corrente, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, cédula de presença e plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários	Exercício de 2017
Honorários	(668.882,10)
Cédula de Presença	(120.269,34)
Gratificações	(69.339,03)
INSS	(171.698,09)
Previdência Privada	(47.588,58)
Plano de Saúde	(47.086,46)
TOTAL	**(528.140,10)**

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Sicoob Central BA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

30. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - DFC

Para os valores disponíveis apontados na DFC não existe nenhum tipo de embaraço ou bloqueio, estando em sua totalidade à disposição para utilização imediata desta Central.

Não possuímos nenhum limite disponível em outra instituição financeira para utilização imediata, sendo os valores apresentados na DFC a sua disponibilidade de caixa.

31. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

Em 31 de dezembro de 2017, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados à garantia patrimonial desta Central. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. ÍNDICE DE BASILEIA

Índice de Basileia (Índice de Adequação de Capital), conceito definido pelo Comitê de Basileia que recomenda a relação mínima de 8% entre o Patrimônio de Referência (PR) e os riscos ponderados conforme regulamentação em vigor (Patrimônio de Referência Exigido – PRE). No Brasil as Resoluções CMN nº 4.192/13 e CMNº 4.193/13 dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e definem requerimento mínimo de PR correspondente à aplicação do fator "F" ao montante RWA, sendo "F" igual a 9,25% (nove inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) e Adicional de Capital Principal (ACP) correspondente a 1,25% (um inteiro e vinte e cinco centésimos por cento), de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, totalizando 10,5% de exigência no ano de 2017. Na data base de 31 de dezembro de 2017, a margem do patrimônio de referência do Sicoob Central BA correspondia a R$26.936.088,23, representando IB de 35,31%, superior ao requerido mínimo pelo Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2016, a margem era de R$24.860.658,23, representando IB de 36,01%.

33. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segundo o Setor Jurídico do Sicoob Central BA, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificados como perdas possíveis processos totalizando R$167.765,60.

JOSEMIR PEREIRA SOARES	ALEXSANDRO DO CARMO SILVA	VALMIR LIMA SILVA
DIRETOR OPERACIONAL	DIRETOR ADMINISTRATIVO	CONTADOR
		CRCBA-023450/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA – SICOOB CENTRAL BA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com praticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Belo Horizonte - MG, 09 de fevereiro de 2018.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/MG 6427 "S" BA

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O "S" BA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

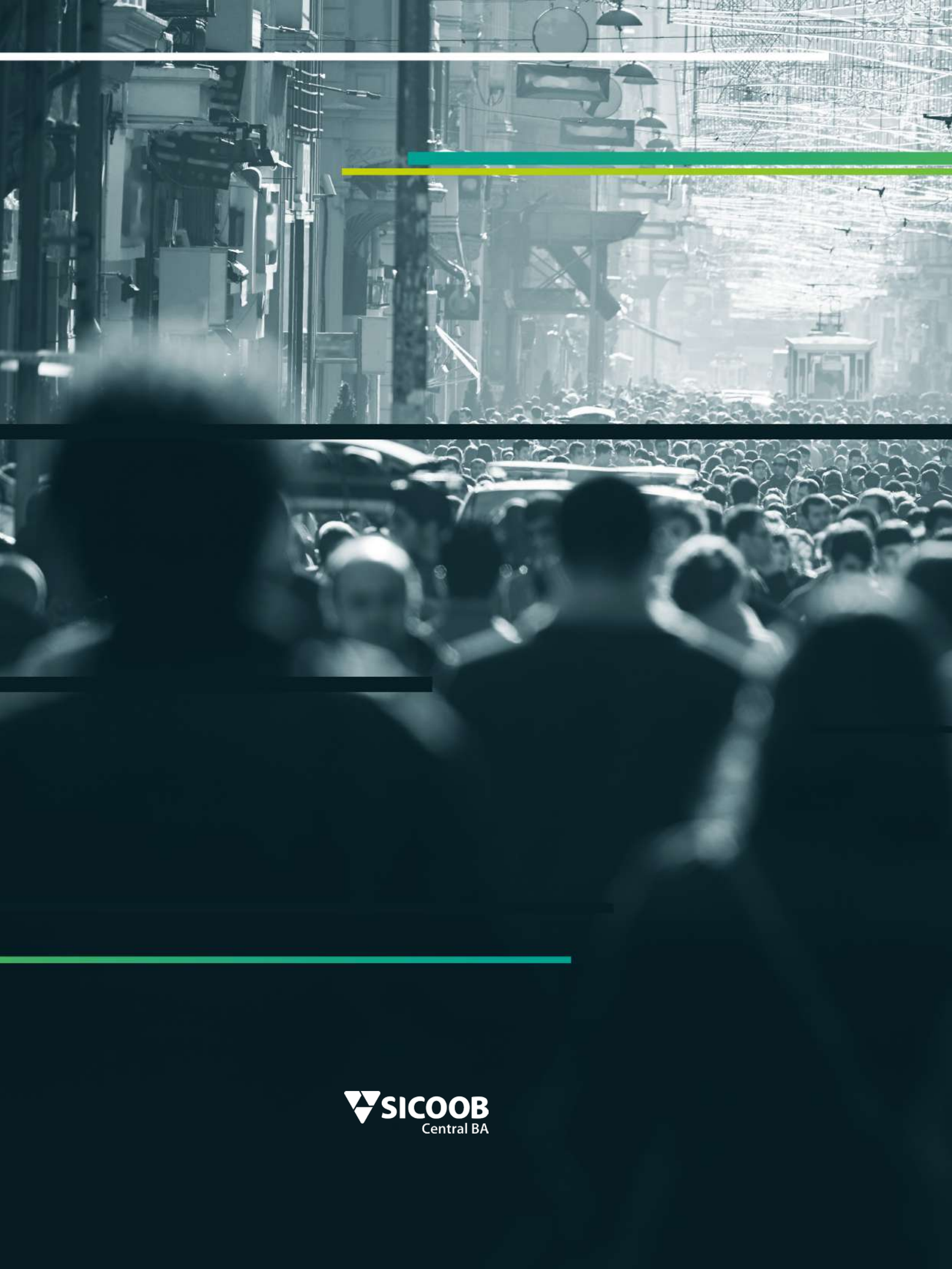
O Conselho Fiscal da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA – Sicoob Central BA, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e analisado o Relatório dos Auditores Independentes da BAUER, emitido em 09 de fevereiro de 2018, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

Salvador, 20 de março de 2018.

Antônio Francisco de Azevedo Moraes
Coordenador

Valeriano Severino de Almeida
Membro Efetivo

Augusto Cesar Holmer Silva
Secretário



SICOOB
Central BA